

*XX Reunião de
Pesquisa de Soja da
Região Central do Brasil
04 a 06/08/1998

Ata e Resumos*

*Londrina, PR
1998*

comitê de publicações

CLARA BEATRIZ HOFFMANN-CAMPO
FLÁVIO MOSCARDI
JOSÉ DE BARROS FRANÇA NETO
LÉO PIRES FERREIRA
NORMAN NEUMAIER
ODILON FERREIRA SARAIVA

assessoria técnica

ANTONIO GARCIA
GEDI JORGE SFREDO
LINEU ALBERTO DOMIT

organização da publicação

SIMONE ERY GROSSKOPF
SUZETE REGINA FRANÇA DO PRADO
JANETE ORTIZ

apoio à editoração

DANILO ESTEVÃO
HÉLVIO BORINI ZEMUNER
NEIDE MAKIKO FURUKAWA SCARPELIN

tiragem

600 exemplares
Novembro/1998

*Os resumos são de inteira responsabilidade dos autores.
As recomendações técnicas da reunião foram deliberadas pelas comissões técnicas e
submetidas à aprovação na assembléia geral.*

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL, 20., 1998, Londrina.
Ata e resumos... Londrina : EMBRAPA-CNPSO, 1998. 462p. (EMBRAPA-CNPSO.
Documentos, 121).

1. Soja - Congresso - Brasil. 2. Soja - Pesquisa - Brasil. 3. Soja - Região Central - Brasil. 4.
Soja - Cerrado. I. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Soja (Londrina, PR). II. Título.
III. Série.

CDD 633.3406081

de crescimento determinado, pubescência marrom, flores roxas, hipocótilo roxo e hilo marrom, peso de 100 grãos de 12,3 a 13,2 gramas e altura de plantas entre 60 e 100 cm. É resistente ao cancro da haste, à pústula bacteriana, à mancha olho-de-rã e moderadamente resistente ao oídio. A produtividade de 3.737 kg/ha foi 4,0% superior à MT/BR-55 (Uirapuru) na média dos ambientes testados no estado. As melhores produtividades foram obtidas em solos férteis com semeadura realizadas entre 15 de outubro a 30 de novembro, utilizando população entre 250.000 a 300.000 plantas por hectare.

AVALIAÇÃO DE GERMOPLASMA E CULTIVARES DE SOJA EM CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PARÁ, 1998. EL-HUSNY, J.C.¹; ANDRADE, E.B. de¹; ALMEIDA L.A.² de; MEYER, M.C.² & MIRANDA M.A.C.². ¹Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66095-100, Belém-PA; ²Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86001-970, Londrina-PR.

Com o objetivo de avaliar o comportamento de germoplasma e cultivares de soja nas condições do sudeste paranaense, foram conduzidos, em Conceição do Araguaia-Pará, três experimentos com germoplasma de ciclo precoce, médio e tardio em latossolo vermelho escuro distrófico. O solo, cultivado anteriormente com arroz e soja, recebeu, antecedendo a soja, calagem, correção de fósforo, potássio e micronutrientes, além de adubação de manutenção de 300 kg de 04-20-20 por hectare. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com vinte sete, vinte seis e dezoito tratamentos, respectivamente, para cada grupo de maturação, na supra citada seqüência, com quatro repetições. Os rendimentos foram satisfatórios e variaram entre 3.221 a 2.276, 3.439 a 2.166, e 3.329 a 2.243 kg/ha, para os grupos precoce, médio e tardio, respectivamente. Os destaques em rendimentos foram: ciclo precoce: BR95-5321 (3.221 kg/ha), BR95-27724-17 (3.213 kg/ha) e BR95-27724-12 (3.200 kg/ha); ciclo médio: BR95-2098-12 (3.439 kg/ha); ciclo tardio: BR95-2098-12 (3.329 kg/ha).

COMPORTAMENTO DE GENÓTIPOS DE SOJA EM CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PARÁ, 1998. EL-HUSNY, J.C.¹; ANDRADE, E.B. de¹; ALMEIDA L.A. de²; MEYER, M.C.² & SOUZA, P.I. de M. de³. ¹Embrapa

Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66095-100, Belém-PA; ²Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86001-970, Londrina-PR; ³Embrapa Cerrados, Cx. Postal 8223, CEP 73301-970, Planaltina-DF.

Com o objetivo de avaliar o comportamento de genótipos na região sul do Pará, foram conduzidos dois experimentos, com genótipos de ciclo precoce/semi-precoce e médio/semi-tardio, em Conceição do Araguaia-Pará. Em função das condições químicas e físicas, o solo recebeu correção de sua fertilidade mediante a aplicação de calcário, fósforo, potássio e micronutrientes. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com dezenove e quinze tratamentos para cada grupo de maturação, respectivamente, com quatro repetições. Os rendimentos foram satisfatórios e apresentaram médias de 3.139 e 2.615 kg/ha para o primeiro e segundo grupo de maturação, respectivamente. Os destaques em rendimentos foram: ciclo precoce/semi-precoce: MG/BR-46 (Conquista) com 4.160 kg/ha; ciclo médio/semi-tardio: GOBR89-56042 com 3.139 kg/ha e GOBR89-39020 com 3.136 kg/ha.

INDICAÇÃO DA CULTIVAR DE SOJA MA/BR 65 (SAMBAÍBA) PARA PLANTIO NO PARÁ. EL-HUSNY, J.C.¹ANDRADE, E.B. de¹; ALMEIDA, L.A.² de; MEYER, M.C.²; MIRANDA, M.A.C.² ¹Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66.095-100, Belém-PA; ²Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86.001-970, Londrina-PR.

Face ao interesse de Produtores Rurais e Governo do Estado pela introdução e expansão da cultura da soja no Pará, a Embrapa Amazônia Oriental e Embrapa Soja vem conduzindo experimentos visando avaliar o comportamento de germoplasma de soja nas condições de Paragominas (nordeste paraense) e Conceição do Araguaia (sul do Pará). A cultivar MA/BR 65 (Sambaíba), avaliada em Paragominas e Conceição do Araguaia, apresentou rendimento médio de 3427 kg/ha no ano de 1997 e 3044 kg/ha em 1998, ciclo médio de 106 dias, altura da primeira vagem de 19 cm e altura de planta de 79 cm. Em 1997, superou em produtividade a cultivar Embrapa 63 (Mirador) em 8%, em Paragominas. Em função da inexistência de recomendação de cultivares adaptadas e produtivas no Pará, e analogamente, a consistência do desempenho desta cultivar nos estados